



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Epidemiológico Da Meningite No Tocantins De 2007 A 2018 Em Crianças De 0 A 14 Anos

Autores: MARIA EDUARDA DE AZEVEDO FERRO CARDOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), LUANA GABRIELA MARQUES MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), JOSUÉ MOURA TELLES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), MARINA LOPES RESENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC)

Resumo: Introdução: As meningites consistem no comprometimento infeccioso do sistema nervoso central e das meninges. Constituem um sério problema de saúde pública, afetando amplamente a população pediátrica. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico de casos confirmados de meningite no Tocantins na faixa etária pediátrica, no período de 2007 a 2018. Métodos: A análise epidemiológica dos casos de meningite foi realizada através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). Foram avaliados todos os casos de meningite confirmados no Tocantins, em crianças de 0 a 14 anos, no período de 2007 a 2018. Através dos dados foram analisadas as variáveis município de residência e etiologia. Resultados: Durante o período avaliado, houveram 495 casos. Araguaína registrou o maior número de casos: foram 203 do total. Em Palmas foram registrados 57 casos. Nas outras cidades registradas, foram notificados menos de 10 casos, excetuando-se as cidades de Tocantinópolis (11 casos) e Gurupi (15 casos). Em Araguaína, a maioria dos casos (n=133) foram virais, seguidos de bactérias não especificadas (n=51). O meningococo correspondeu a 0,99, o haemophilus a 1,97 e o pneumococo a 2,95 dos casos. Em Palmas, houve meningite meningocócica com meningococemia (3,45). Aqueles de etiologia não especificada foram 24,14 (n=14), assim como os de etiologia viral. Conclusão: Nota-se com base nos dados que foram expostos que a maioria dos casos de meningite no Tocantins foi de etiologia viral, no período avaliado. Esse fato corrobora o que encontramos na literatura vigente, que aponta os vírus como principal causa dessa patologia, sobretudo na faixa etária pediátrica. Indivíduos de toda a idade são suscetíveis à meningite viral, mas a de maior risco é a de menor de cinco anos.